



O BRINQUEDO CANTADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A FORMAÇÃO CULTURAL DE SABERES

Dayanne Oliveira da Silva¹

Dalila Veloso Costa²

Luciane Maria Carvalho Cardoso³

Orientadora: Samara de Oliveira Silva⁴

INTRODUÇÃO

O presente Relato narra uma experiência realizada na Escola Municipal de Educação Infantil Sônia Viana, na turma do infantil IV “A” manhã, com um total de 16 crianças matriculadas, a qual foi trabalhada a temática “Brinquedo Cantado”, utilizando uma metodologia recreativa com atividades de produção de barcos de papel, a fim de estimular a criatividade e coordenação motora das crianças. Desta forma, foi observado que o objetivo do programa foi alcançado pela observância da interação e participação de todos os alunos.

Essa prática faz parte do Programa de Iniciação à Docência no âmbito do subprojeto de pedagogia do Campus de Parnaíba -PI que proporciona aos discentes e participantes o primeiro contato com a sala de aula, observando e auxiliando o professor nas atividades, fazendo com que os licenciandos entendam sobre a dinâmica escolar e o papel do professor, visando o seu futuro como docente.

METODOLOGIA

A Experiência com os alunos foi vivenciada na quarta-feira do dia 9 de agosto de 2023. Foi realizado em sala todo o processo descrito no plano de aula, que em primeira instância foi entregue nas mãos da professora responsável pela turma. Em seguida foi realizada a acolhida com as crianças na qual, em conjunto com elas, em formato de roda, houve uma conversa inicial e foi cantado algumas músicas, como a música sobre os dias da semana.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, d.v.costa@aluno.uespi.br;

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, dayanneodasilva@aluno.uespi.br;

³ Professor Supervisor Graduado em Pedagogia- UFPI, Especialista em Educação Infantil- UFPI, lufenix12rr@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: Professora Universidade Estadual do Piauí, graduada em Pedagogia UFPI, Especialista em Psicologia da educação, mestrado e doutorado em Educação. samara@phb.uespi.br



Dando procedimento, a chamada foi realizada por meio de fichas com os nomes de cada aluno.

Posteriormente, iniciou-se o assunto baseado nas atividades aplicadas, apresentando o objeto barco e suas inúmeras formas e utilidades, em seguida mostrou-se para eles uma réplica em miniatura feita de madeira de uma embarcação que é muito utilizada no Amazonas como meio de transporte. Após isso realizou-se questionamentos do que eles haviam aprendido sobre os barcos e demos continuidade com a demonstração de uma atividade lúdica sobre como fazer manualmente um barco utilizando uma folha de papel A4, propondo que a qualquer momento eles podem confeccionar seu próprio barquinho para brincar. Adriana Friedmann (1996) afirma que “O brincar é imaginação em ação”.

Logo após a demonstração, foram confeccionados para eles, novos barquinhos de papel orientando-os para a finalização da produção dos mesmos, sendo que, cada criança ficou responsável por colorir o seu barquinho e colocar toda a sua criatividade em ação com as cores disponíveis. Já no momento da produção e pintura dos barcos, foi trabalhada em conjunto com as crianças a decoração das velas com a utilização de pedrinhas coloridas que foram coladas com o auxílio da cola de isopor, com o intuito de trabalhar à atenção e o desenvolvimento motor.

Ao finalizar a atividade de produção, destaca-se que os alunos foram conduzidos para uma divertida dinâmica que consistia na utilização de barcos produzidos tanto de garrafas pet quanto de tampas de plástico, a qual foram recicladas na confecção de barcos, colaborando para que essa experiência fosse algo extremamente instigante e cativante para as crianças. Uma outra dinâmica foi realizada, com uma pequena demonstração transformando água comum à uma linda água azul, assemelhando-se ao mar, com a ajuda de um corante alimentício, um momento de muito entusiasmo pelos pequeninos e de muita gratidão.

Posteriormente os barcos foram colocados na bacia com água e canudos plásticos foram distribuídos para as crianças, dando início outra dinâmica que consistia no ato de assoprar com o canudo, fazendo o barco locomover-se pela bacia de água, neste momento buscou-se estimular mais uma vez o avanço motor das crianças. Logo após esta ocasião, que foi muito prazerosa e cheia de diversão, foi colocada a canção de Marcelo Serralva chamada: “Rema, rema o seu barquinho”, na qual eles prontamente já acompanharam na cantoria e nos gestos com os seus barquinhos de papel.

Um Mural foi produzido com a exposição dos barquinhos confeccionados por cada aluno, dando por encerrado esta atividade, foi devolvido os barquinhos para as crianças, concluindo assim está tão prazerosa e enriquecedora experiência em sala de aula.



REFERENCIAL TEÓRICO

Para preparação dessa aula, utilizamos como referencial teórico a citação do psicólogo Piaget, (1971) que diz “Quando brinca, a criança assimila o mundo à sua maneira, sem compromisso com a realidade, pois a sua interação com o objeto não depende da natureza do objeto, mas da função que a criança lhe atribui”. As atividades lúdicas colaboram para o processo de desenvolvimento e aprendizagem.

A escolha da temática “Barquinho e suas maneiras de brincar” tem como objetivo mostrar a importância do brincar sem deixar de aprender e por entendermos que também pode contribuir no desenvolvimento de habilidades cognitivas das crianças. Nos relatos sobre a brincadeira infantil Vygotsky (1991) afirma que esta é uma situação imaginária criada pela criança e onde ela pode, no mundo da fantasia, satisfazer desejos até então impossíveis para a sua realidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para nós o desenvolver desta atividade foi um tanto desafiadora. Destaca-se que inicialmente estávamos ansiosas para que tudo corresse bem no desenvolvimento desta atividade. Foi preparada e organizada de forma a facilitar a participação das crianças, proporcionando vivências lúdicas.

A produção dos brinquedos foi de fundamental importância para o despertar da criatividade, construção coletiva e colaboração entre as crianças. Com destaque para a concentração, o cuidado na produção prática dos brinquedos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao apresentarmos para as crianças os barcos como meio de transporte e brinquedo, percebemos em seus rostinhos a admiração e o prazer de estar participando deste momento especial. A confecção dos barquinhos de papel foi recebida como superação de suas habilidades e desenvolvimento de sua capacidade motora, como também contribuiu na interação social, permitindo a criança o estreitamento do seu relacionamento com seus colegas e familiares.

Esse exercício é muito enriquecedor aos docentes de licenciatura e proporciona a oportunidade de estar em sala de aula e desta forma ter um olhar e uma vivência mais realista da prática da profissão, ajudando assim a reafirmar a certeza da sua escolha.



Palavras-chave: Barquinho; Produção; Criatividade, Participação, Estimular.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

PIAGET, Jean. **A linguagem e o pensamento da criança**. São Paulo, Martins Fontes, 1971, p. 67.

FRIEDMANN, A. **Brincar: crescer e aprender: o resgate infantil**. São Paulo, Martins Fontes, 1997.

VYGOTSKY, L.S. **A Formação social da mente**- o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Disponível em: https://youtube.com/watch?v=Vu_aEHL9wB8&feature=share – MÚSICA – Reme seu Barquinho

<https://br.pinterest.com/pin/507851295492596150/> - DINÂMICA DO BARQUINHO. Acesso em 03 de agosto de 2023.